Autores: Thaisa Teixeira Closs [1], Jessica Flores Mizoguchi [1], Camila Maewe Da Silva Bandeira [1], Bruna De Brum Cabral [1], Ediane Pereira Santana [1], Aline Salcides Pinto [1]

ENSINO DOS FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL: estudo exploratório

RESUMO: O trabalho sistematiza estudo sobre o ensino da matéria de FHTMSS a partir das DC ABEPSS 1996. Apresenta as balizas teóricas dos fundamentos e formação profissional, em especial à matéria dos FHTMSS. Apresenta dados sobre as tendências curriculares da matéria na Região Sul I, apontando perspectivas para a continuidade da investigação e de estratégias de qualificação da formação profissional.
PALAVRAS-CHAVE: Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social, Formação Profissional, Ensino em Serviço Social.

ABSTRACT: The work systematizes a study on the teaching of the subject of FHTMSS from the ABEPSS DC 1996. It presents the theoretical foundations of the foundations and professional training, in particular the subject of the FHTMSS. It presents data on the curricular trends of the subject in the Southern Region I, pointing out perspectives for the continuity of research and qualification strategies for professional training.
KEYWORDS: Historical and Theoretical-Methodological Foundations of Social Work, Professional Training, Teaching in Social Work.

INTRODUÇÃO

Este artigo sistematiza estudo preliminar referente à pesquisa sobre as tendências do ensino e da pesquisa em Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social (FHTMSS), a partir da construção das Diretrizes Curriculares da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social de 1996 (DC ABEPSS/1996). Visa problematizar as concepções, tendências

1 Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul

curriculares e as mediações didático-pedagógicas do ensino da matéria de FHTMSS nos cursos de graduação presenciais do país. A proposta de investigação se originou de participação em rede de pesquisa sobre o Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina. Parte-se da hipótese analítica, na trilha dos acúmulos dessa rede, de que é preciso superar a perspectiva restrita de uma “história” do Serviço Social para justamente apreender a profissão no movimento da história, em seus vínculos com as lutas de classes (IAMAMOTO, SANTOS, 2021). Ancora-se também em conclusões de estudos anteriores (CARDOSO, 2007; CLOSS, 2017, 2021; TEIXEIRA, 2018) e no acompanhamento dos debates das entidades profissionais - tais como o ABEPSS Itinerante.

Nesse horizonte, o presente trabalho, inicialmente, apresenta as balizas teórico-metodológicas da investigação em desenvolvimento, considerando as concepções relativas aos fundamentos profissionais e ao ensino da matéria dos FHTMSS, a partir da revisão de produções da área. Após sistematiza dados de estudo exploratório das tendências curriculares da referida matéria nos cursos presenciais de Serviço Social filiados à ABEPSS Sul I, apontando, por fim, alguns achados preliminares para a continuidade da investigação.

PERSPECTIVAS DO ENSINO DA MATÉRIA DE FHTMSS E TENDÊNCIAS CURRICULARES NA REGIÃO SUL I

A relação indissociável entre história/teoria/método é constitutiva dos Fundamentos do Serviço Social, os quais podem ser definidos como uma matriz explicativa da realidade e da profissão, particular ao Serviço Social, (re)construída processualmente na sua trajetória histórica na realidade brasileira, a qual fornece as bases explicativas de compreensão da realidade, da profissão, dos processos societários e condensa uma dada direção social e valores ético-políticos (CLOSS, 2017). Considerando o processo de ruptura com o conservadorismo, tais fundamentos “se expressam na abordagem histórico-crítica fundada na teoria social marxiana”, tendo como dimensões fundantes “a concepção de profissão no movimento histórico da sociedade capitalista; a questão social e suas expressões e configurações como âmbito privilegiado do exercício profissional; e o trabalho como categoria fundante para analisar o exercício profissional na atualidade” (YAZBEK, 2018, p. 47-48).

Tal concepção de Fundamentos é base para as DC ABEPSS/1996,

essencial para a efetiva unidade entre os seus Núcleos de Fundamentação no ensino dos componentes curriculares, na garantia da questão social como eixo ordenador do currículo e na transversalidade do ensino do trabalho, da ética e da pesquisa. Ou seja, é essencial o ensino da matéria de FHTMSS a partir da globalidade da lógica dialética do projeto formativo, destacando-se a centralidade da história como eixo explicativo heurístico, enquanto “terreno privilegiado para apreensão das particularidades do Serviço Social: do seu modo de atuar e de pensar incorporados ao longo do seu desenvolvimento” (IAMAMOTO, 2014, p. 621).

Um dos desafios que permearam o currículo de 1982 e permanecem como interrogações na efetivação das DC ABEPSS/1996, como aponta Guerra (2018), consiste em superar tanto a influência da razão formal-abstrata e a sua apropriação formalista da teoria (expressa no teoricismo), como na apreensão do método (reduzido ao metodologismo), bem como da história, compreendida de forma cronológica e linear. Nesta direção, dos acúmulos dos anos 1980, ressaltam-se as contribuições da pesquisa realizada pela ABESS em parceria com a PUC-SP sobre as tendências da Disciplina de Metodologia, como documenta o caderno ABESS n. 3, de 1989. Como aponta Simionatto (2018), os resultados dessa pesquisa permitiram um aprofundamento significativo do projeto formativo, problematizando a visão tripartite do positivismo, da fenomenologia e do marxismo, bem como dos ecletismos e dos sincretismos, adensando a compreensão das matrizes do pensamento social e das concepções de teoria e de metodologia a ela inerentes, afirmando a unidade entre história, teoria e método que é fundante do pensamento marxiano.

Esse processo de amadurecimento é denso de historicidade, pois articula o avanço e a consolidação da pós-graduação, a inserção ativa da categoria na realidade brasileira na contracorrente aos influxos neoliberais – com seus impactos no ensino superior e na Seguridade Social –, e, destacadamente, a construção de um projeto profissional crítico fundado na teoria social marxista, o qual se expressa na construção das DC ABEPSS/1996, como também na própria concepção da matéria de FHTMSS.

Ou seja, as Diretrizes assentam-se nas fecundas contribuições do pensamento marxista, o qual lhe conferem unidade, criticidade e sustentação, pois a formulação das mesmas situa-se no quadro dos acúmulos da maturidade da vertente de ruptura (NETTO, 2004) ou, como denomina Iamamoto (2018), no

contexto da segunda aproximação da profissão com o marxismo, na qual se estabelece tanto uma relação de continuidade como de ruptura com o legado no movimento de reconceituação latino-americano. A construção das Diretrizes expressam um movimento que, ao conjugar o adensamento da pesquisa em conexão com a análise da dinâmica societária, possibilita saltos qualitativos ao Serviço Social brasileiro, porque articula a apreensão das determinações da forma de ser da profissão no movimento histórico brasileiro, traduzindo-as em formulações teórico-metodológicos e ético-políticas que conformam os fundamentos profissionais a partir da matriz crítico-dialética (CLOSS, REIDEL, CORRÊA, 2021). Ressalta-se que essas Diretrizes consistem num projeto de formação em movimento, que se renova diante das determinações concretas postas no real, pressupondo, portanto, pesquisa e capacitação constante, indissociabilidade com o trabalho profissional, com as agendas das entidades da categoria, com a produção intelectual e a formação no âmbito da pós-graduação.

Uma das grandes inovações desse projeto formativo (IAMAMOTO, 2014) consiste na lógica dialética que sustenta a formulação dos seus Núcleos de Fundamentação – Fundamentos teórico-metodológicos da vida social, Fundamentos da particularidade da formação sócio-histórica brasileira, Fundamentos do trabalho profissional. Há uma relação de unidade, uma vez que “expressam níveis distintos de abstração de análise requeridos para o deslindamento do Serviço Social na sociedade brasileira”, e assim “contribuem, sob diferentes ângulos e articuladamente, para a elucidação das particularidades da ‘questão social’ e do estatuto profissional do Serviço Social na construção de respostas à mesma” (CARDOSO et al., 1996, p. 18-19). Nessa direção, evidencia-se como desafio uma maior atenção para a efetivação das matérias previstas nas Diretrizes as quais consistem em “expressões das áreas de conhecimento necessárias à formação profissional” (ABEPSS/CEDEPSS, 1996, p. 68), se desdobrando em componentes curriculares que necessitam ser alvo de planejamento ampliado na construção dos projetos político-pedagógicos. No âmbito das DC ABEPSS 1996, a matéria de FHTMSS tem como conteúdos:

> Análise da trajetória teórico-prática do Serviço Social no contexto da história da realidade social e as influências das matrizes do pensamento social. O trabalho profissional no processo de produção e reprodução social em relação às refrações das questões sociais nos diferentes contextos históricos. (ABEPSS, 1996, p. 17).
>
> O processo de profissionalização do Serviço Social nas sociedades nacionais enquanto especialização do trabalho. As fontes teóricas que fundamentam

> historicamente o Serviço Social e análise de sua incorporação nos modos de pensar e atuar da profissão em suas expressões particulares na Europa, na América do Norte e na América Latina, prioritariamente, no Brasil. O debate contemporâneo do Serviço Social (MEC, 1999, p. 6).

A definição desta matéria, nas Diretrizes, sinaliza para um campo particular de pesquisa que necessita ser adensado e articula-se com os desafios apontados por Netto (2016), em termos da construção de uma agenda de investigação histórica sobre o Serviço Social. Ou seja, o adensamento da produção nessa área temática é um pressuposto da qualificação do ensino da matéria de FHTMSS, primando pela necessária interface entre a formação graduada e a pós-graduada. No entanto, a produção da área voltada ao debate e à análise das tendências de ensino da matéria de FHTMSS é extremamente diminuta, considerando a restrita expressão do debate dos Fundamentos do Serviço Social nos periódicos da área (CLOSS, 2017).

Em estudo realizado no banco de dissertações e teses da CAPES (GEFEMSS, 2021) foram encontrados 3 trabalhos com o descritor FHTMSS – todos em nível de mestrado - e apenas um trata da matéria de FHTMSS. Este trabalho identificou uma diversidade de configurações curriculares e nomenclaturas no ensino dos FHTMSS, predominantemente com disciplinas antes da realização do Estágio e; ainda, que os conteúdos ministrados possuem uma ênfase para o “passado”, a pontos considerados “marcantes” na trajetória do Serviço Social, com frágil ênfase para os núcleos de fundamentação (LIMA, 2016). Quanto ao descritor “Fundamentos do Serviço Social”, identificaram-se 302 trabalhos a ele relacionados (255 dissertações e 47 teses). Dentre as teses, somente 8 abordam diretamente o descritor, sendo que somente 3 desenvolvem discussões conceituais e articulações com a formação profissional, embora não apresentem pesquisa sobre a matéria de FHTMSS (CLOSS, 2015; GOIN, 2016; TEIXEIRA, 2019).

Os dados até então apresentados se relacionam com a tendência identificada por Iamamoto (2008) sobre a pesquisa na área, apontando que o eixo formação profissional, fundamentos e trabalho profissional ocupava o penúltimo lugar em termos de agenda temática de investigação, o que, portanto, desafia a construção de uma agenda integrada entre entidades da categoria, unidades formadoras e programas de pós-graduação voltada para a qualificação do ensino da matéria de FHTMSS. Sobre os desafios do ensino dos FHTMSS, Cardoso (2007) identificou uma visão reducionista quanto à unidade entre história, teoria e método, acompanhada de um entendimento fragmentado da matéria, pulverizada em

conteúdo sem a existência de um eixo articulador. Guerra (2018), ao discutir os desafios para a efetivação das Diretrizes, aponta que a “dificuldade de uma abordagem do Serviço Social que opere com a tridimensionalidade dos conteúdos dos núcleos de fundamentação tem deixado lacunas na formação profissional” (p. 30), o que também se expressa no ensino da matéria de FHTMSS.

Nessa direção, *atribuir densidade e vigor à concepção marxiana e marxista de história na formação profissional é essencial para superar a possível persistência de "invasões positivistas às ocultas" na formação, expressas atualmente no ensino da matéria de FHTMSS* – na trilha dos achados do estudo de Quiroga (1991) –, que se evidenciam na explicação linear, cronológica, evolutiva e destituída de movimento na abordagem das transformações da profissão na realidade brasileira. Tais expressões tendem a reduzir a concepção totalizante de história e de historicidade do Serviço Social a uma história narrativa, caracterizada por Hobsbawm (2013) como uma ordenação cronológica dos dados e da explicação a um único relato coerente que enfatiza os sujeitos e não às circunstâncias sociais.

Debater e analisar a concepção marxiana de história e de historicidade do Serviço Social que tem informado o ensino da matéria de FHTMSS é de suma importância, destacando-se que “a história é dada a partir do presente, pela análise dialética do presente”, processo em que esse presente “repõe toda sua história, na medida em que o passado indispensável ao entendimento do presente ressurge no interior das relações presentes”, pois o mesmo carrega “relações, processos e estruturas que exigem a pesquisa do passado (IANNI, 1988, p. 36). Nesta fecunda concepção se ancoram as DC ABEPSS. Ou seja, seu trato na matéria de FHTMSS implica em uma “abordagem do conteúdo cujo veio articulador é a história”, de forma a resgatar “o movimento da sociedade em todas as suas determinações e, neste, o movimento da própria profissão” (SIMIONATTO, 2004, p. 34).

Logo, em termos da estruturação dos componentes curriculares da matéria de FHTMSS, é preciso atenção para que não haja o “predomínio do passado sobre o presente na apreensão da profissão, deixando as perspectivas futuras a cargo do desconhecido”, ou ainda, que seja priorizado “o presente desconsiderando suas mediações com a realidade, abstraindo a profissão das determinações históricas que lhe dão concretude e daquelas que nos permitem interpretar a(s) cultura(s) que vem sendo gestada(s) na profissão” (GUERRA, 2018, p. 35).

Considerando essas balizas teórico-metodológicas, um estudo exploratório

foi realizado a partir de um levantamento dos cursos de graduação presenciais ativos de Serviço Social, ofertados em instituições filiadas à ABEPSS na Região Sul I, ou seja, pertencentes aos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. A partir deste levantamento, realizou-se uma pesquisa nos sites dessas instituições, com o objetivo de apreender preliminarmente as configurações curriculares da matéria de FHTMSS.

Para a análise das disciplinas, foram selecionadas aquelas nomeadas “Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social”, de acordo com a matéria básica definida nas Diretrizes da ABEPSS, assim como as disciplinas que contêm ambos os descritores “Fundamentos” e “Serviço Social”. Foram encontradas 15 Escolas de Serviço Social na região Sul I, de acordo com os critérios definidos, sendo maioria de natureza de pública (9 de 15) e às demais privadas, dado que revela tendências sobre a própria filiação à ABEPSS. A carga horária total dos cursos observada foi entre 2.970 e 3.870 horas.

Dentre o conjunto de cursos da região, somente um não prevê nenhuma disciplina de FHTMSS ou com os descritores "fundamentos" associado ao "serviço social". No que se refere ao quesito número de disciplinas e carga horária, verificou-se que os cursos públicos dedicam maior espaço em suas matrizes curriculares ao ensino dos FHTMSS (de 4% a 14% da carga horária total do currículo dedicada à matéria) do que os cursos privados (de 0 a 3,7% da carga horária total da grade curricular voltada à matéria). A denominação das disciplinas a partir da nomenclatura das DC ABEPSS prevalece nos cursos de natureza pública. Apesar dessas diferenças, observa-se como tendência predominante a estruturação da matéria de FHTMSS em três disciplinas (em 7 de 15 cursos), de forma sequenciada, sem intervalos entre as etapas e/ou semestres dos cursos. No entanto indaga-se de que forma o amplo conteúdo dessa matéria tem sido organizado nessa configuração curricular, seja no que tange a articulação entre cada uma das disciplinas de FHTMSS como às demais matérias previstas nas DC ABEPSS.

Os dados referentes às configurações curriculares da matéria de FHTMSS sinalizam a tendência majoritária de oferta das mesmas nos períodos iniciais da formação, especialmente antes do estágio obrigatório (12 de 15) ou durante a realização do mesmo (3 de 15), independentemente da natureza dos cursos. Destaca-se a importância dos conteúdos dessas disciplinas para o estágio, como já apontado por Simionatto (2004), inclusive em termos de seus pré-requisitos

curriculares, tendo em vista o desenvolvimento das competências profissionais e a análise crítica dos espaços sócio-ocupacionais.

No entanto, tal configuração curricular também traz desafios em termos das mediações pedagógicas a serem acionadas no ensino, considerando que o trato histórico da sociedade e da profissão, bem como de suas tendências teórico-metodológicas, necessita de articulação com demais disciplinas na matriz curricular, considerando inclusive a bagagem formativa dos estudantes em períodos iniciais. Além disso, os conteúdos da matéria de FHTMSS necessitam ser recuperados e conjugados no processo de supervisão de estágio e em etapas posteriores dos cursos, sob risco de serem frequentemente apreendidos sob o prisma da linearidade, do “passado”, sem sua conexão dialética com os desafios da profissão no tempo presente, uma vez que apreendidos pelos estudantes como conhecimentos considerados “introdutórios” e deslocados do percurso formativo posterior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após mais de 25 anos das DCN/ABEPSS ainda são poucos os estudos, relatos de experiências e debates sobre o ensino da matéria de FHTMSS, o que reforça a importância da ampliação de pesquisas sobre o tema a fim de qualificá-la. Isso é essencial para, no processo formativo, qualificar a apreensão e a problematização da profissão a partir de sua inscrição na dinâmica societária em suas múltiplas determinações, enfatizando “a historicidade do Serviço Social, recusando qualquer abordagem endógena no seu trato analítico, desvinculado das contingências históricas” (IAMAMOTO, SANTOS, 2021, p. 34). Portanto, conhecer e visibilizar a trajetória do Serviço Social, em suas lutas e contradições no movimento da sociedade brasileira, é essencial para qualificar a densidade crítica da formação, afirmando a história como dimensão central dos Fundamentos, pois “não há luta pelo futuro sem memória do passado” (LÖWY, 2005, p. 109).

Logo, é essencial primar pela indissociabilidade entre ensino e pesquisa, pois o debate amplo da área sobre a matéria de FHTMSS requer investimento em investigações que possibilitem desvendar e apreender novas angulações sobre a historicidade do Serviço Social, inclusive em termos de suas particularidades regionais, sendo este um vasto campo de estudo a ser aprofundado. Esse processo implica a necessária relação entre graduação e pós-graduação, na perspectiva de

formação de pesquisadores e docentes, bem como na construção de acervos históricos, sejam estes de fontes documentais como orais, tendo em vista a valorização das memórias profissionais na interface entre pesquisa, ensino e extensão. Entende-se que essa angulação é essencial em tempos de presenteísmo, de avanço do conservadorismo, de silenciamento e de negação da memória. Atribuir visibilidade às lutas profissionais na relação com as forças vivas da história, em suas disputas de projetos societários e profissionais, em seus avanços na construção da renovação crítica do Serviço Social brasileiro é estratégico para avançar, sob a chave analítica da compreensão da historicidade do Serviço Social, em ações coletivas de defesa do projeto ético-político profissional. Ou seja, é preciso “rever o passado para iluminar o presente”, tendo em vista “compreender tanto o passado recente quanto o ineditismo das atuais condições históricas e para recriar a práxis de enfrentamento a esses temos de regressão conservadora” (IAMAMOTO, SANTOS, 2021, p. 27-28).

Nessa esteira, somam-se as indagações quanto ao enfoque para as referências adotadas nas disciplinas de FHTMSS. As experiências de ensino e aprendizagem serão aprofundadas na continuidade da investigação, via análise documental dos projetos político-pedagógicos dos cursos e de planos de disciplinas, bem como por meio de grupos focais com docentes e discentes. Enseja-se, com esse desenho metodológico, estimular fóruns de debate na região Sul I sobre o ensino dos FHTMSS, em parceria com as entidades da categoria, com vista a qualificação da formação profissional.

REFERÊNCIAS

ABESS/CEDEPSS. Proposta básica para o projeto de formação profissional. Serviço Social e Sociedade, São Paulo, Cortez, n. 50, 1996.

CARDOSO, F. G. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social: tendências quanto à concepção e organização de conteúdos na implementação das diretrizes curriculares. Temporalis, Brasília, n. 14, 2007.

CARDOSO, I. C da C. et al. Proposta básica para o projeto de formação profissional – novos subsídios para o debate. Cadernos ABESS, São Paulo, n. 7, 1996.

CLOSS, T. T. Fundamentos do Serviço Social: um estudo a partir da produção da área. Tese de doutorado. Porto Alegre: PUCRS, 2015.

CLOSS, T. T., REIDEL, T., CORRÊA, L. D. 25 anos das Diretrizes Curriculares da

ABEPSS: desafios para uma formação crítica e dialética no Serviço Social. In: PRATES, J. C., REIS, C. N. dos; ANDRADE, R. F. C. de. Serviço Social, economia política e marxismo. Manaus: Alexa/EdiUFAM, 2021.
FERNANDES, F. Marx, Engels, Lenin: a história em processo. São Paulo: Expressão Popular, 2012.
GOIN, M. Fundamentos do Serviço Social na América Latina e no Caribe. Tese de doutorado. Porto Alegre: PUCRS, 2016.
GRUPO DE ESTUDOS SOBRE ENSINO, FUNDAMENTOS E MEMÓRIA DO SERVIÇO SOCIAL - GEFEMSS. Estudo exploratório sobre o tema dos Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social no banco de dissertações e teses da CAPES. Programa de Pós Graduação em Política Social e Serviço Social - UFRGS, 2021.
GUERRA, Y. D. A. Consolidar avanços, superar limites e enfrentar desafios: os fundamentos de uma formação profissional crítica. In: GUERRA, Y. D. A, et al. (orgs.) Serviço Social e seus fundamentos: conhecimento e crítica. Campinas: Papel Social, 2018.
HOBSBAWM. E. Sobre história. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
IAMAMOTO, M. V. A formação acadêmico-profissional no Serviço Social brasileiro. Revista Serviço Social e Sociedade, São Paulo, n. 120, p. 609-639, out./dez. 2014.
_____. Marxismo e Serviço Social: uma aproximação. Libertas, Juiz de Fora, v. 18, n. 2, 2018.
_____. Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2008.
_____; SANTOS, C. M. Introdução. In: IAMAMOTO, M. V.; SANTOS, C. M. (Orgs.). A história pelo avesso: a Reconceituação do Serviço Social na América Latina e interlocuções internacionais. São Paulo: Cortez, 2021.
IANNI, O. Dialética e capitalismo: ensaio sobre o pensamento de Marx. 3ed. Petrópolis: Vozes, 1988.
LIMA, T. A. dos S. de. O processo de consolidação da disciplina de fundamentos históricos e teórico-metodológicos (FHTM) do serviço social nas diretrizes gerais para o curso de serviço social da ABEPSS de 1996. Dissertação de mestrado. Londrina: UEL, 2016.
LÖWY, M. Walter Benjamin: aviso de incêndio: uma leitura das teses “Sobre o conceito de história”. São Paulo: Boitempo, 2005.
MARX, K.; ENGELS, F. A Ideologia Alemã. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
MEC. Diretrizes Curriculares do Curso de Serviço Social – parecer encaminhado pela Comissão de Especialistas de Ensino em Serviço Social, 1999. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/legislacao_diretrizes.pdf. Acesso em: 5 set. 2014.
NETTO, J. P. Ditadura e serviço social: uma análise do Serviço Social no pós-64. 7

ed. São Paulo: Cortez, 2004.
_____. Para uma história nova do Serviço Social no Brasil. In: Silva, M. L. de O. (Org.). Serviço Social no Brasil: história de resistências e de rupturas com o conservadorismo. São Paulo: Cortez, 2016.
QUIROGA, C. Invasão positivista no marxismo: manifestações no ensino da Metodologia no Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1991.
SIMIONATTO, I. As abordagens Marxistas no Estudo dos Fundamentos do Serviço Social. In: GUERRA, Y. D. A, et al. (orgs.) Serviço Social e seus fundamentos: conhecimento e crítica. Campinas: Papel Social, 2018.
SIMIONATTO, I. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social. Temporalis, Brasília, n 8, 2004.
TEIXEIRA, R. J. Fundamentos do serviço social: uma análise a partir da unidade dos núcleos de fundamentação das diretrizes curriculares da ABEPSS. Tese de doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ, 2019.
YAZBEK, Maria Carmelita. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos e as tendências contemporâneas no Serviço Social. In: GUERRA, Y. A. et al. (Orgs.). Serviço Social e seus fundamentos: conhecimento e crítica. Campinas: Papel Social, 2018.